

**Demonstrações Financeiras  
Combinadas**

**SISTEMA AILOS (Anteriormente  
denominado SISTEMA CECRED)**

30 de junho de 2018  
com Relatório do Auditor Independente

# **SISTEMA AILOS**

(Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)

## Demonstrações Financeiras Combinadas

30 de junho de 2018

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	5
Demonstrações de sobras ou perdas.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	10

## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos  
Administradores e Cooperativas Filiadas do  
**Sistema Cooperativo AILOS**  
**(Anteriormente denominado Sistema Cooperativo Cecred)**  
Blumenau - SC

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Sistema Cooperativo AILOS, anteriormente denominado Sistema Cooperativo Cecred, (“Sistema AILOS”) (formado pelas cooperativas relacionadas na nota explicativa nº 2, que compreendem o balanço patrimonial combinado em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Sistema Cooperativo AILOS, em 30 de junho de 2018, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do Conselho Monetário Nacional - CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas”. Somos independentes em relação ao Sistema AILOS, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Ênfases**

### **Apresentação das demonstrações financeiras combinadas**

Chamamos a atenção à nota explicativa nº 2(a), às demonstrações financeiras combinadas do Sistema Cooperativo AILOS, que descreve que estas demonstrações estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas às atividades do Sistema Cooperativo AILOS, considerando-se as diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do CMN de 30 de outubro de 2012 e na Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras determinados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do Conselho Monetário Nacional - CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### **Reapresentação dos valores correspondentes**

Conforme apresentado na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras combinadas apresentadas para fins de comparação foram alteradas em relação àquelas anteriormente divulgadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2017 em decorrência de reclassificações de valores como caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa, e estão sendo reapresentadas como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas**

A administração do Sistema AILOS é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Sistema continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar o Sistema ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Sistema AILOS são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Sistema AILOS.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Sistema AILOS. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Sistema a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Building a better  
working world

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de agosto de 2018

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC – 2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Dario Ramos da Cunha', is written over a faint circular stamp or watermark.

Dario Ramos da Cunha  
Contador CRC – 1SP214144/O-1

## SISTEMA AILOS

(Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)

Balancos patrimoniais  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>4.608.427</b>	<b>3.906.575</b>
Disponibilidades	4	33.512	24.245
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	1.312.842	1.230.328
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	1.522.954	1.181.329
Relações interfinanceiras		29.547	36.181
Relações interdependências	6	47.342	28.523
Operações de crédito	7	1.619.019	1.373.567
Outros créditos	8	36.377	27.095
Outros valores e bens	9	6.834	5.307
<b>Não circulante</b>		<b>2.048.153</b>	<b>1.716.326</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>1.972.516</b>	<b>1.663.533</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	392.854	356.241
Operações de crédito	7	1.524.733	1.272.034
Outros créditos	8	825	701
Outros valores e bens	9	54.104	34.557
<b>Permanente</b>	10	<b>75.637</b>	<b>52.793</b>
Investimentos		25	25
Imobilizado de uso		55.274	39.927
Intangível		20.338	12.841
<b>Total do ativo</b>		<b>6.656.580</b>	<b>5.622.901</b>

		Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>			<b>4.754.216</b>	4.049.803
Depósitos	11		<b>4.562.814</b>	3.879.144
Relações interfinanceiras	12		<b>39.615</b>	35.907
Relações interdependências			<b>4.096</b>	2.695
Obrigações por empréstimos e repasses	13		<b>1.950</b>	5.901
Outras obrigações	14		<b>145.741</b>	126.156
<b>Não circulante</b>			<b>360.071</b>	326.668
<b>Exigível a longo prazo</b>			<b>360.071</b>	326.668
Depósitos	11		<b>51.662</b>	69.510
Relações interfinanceiras	12		<b>110.475</b>	112.459
Obrigações por empréstimos e repasses	13		<b>162.099</b>	111.676
Outras obrigações	14		<b>35.835</b>	33.023
<b>Patrimônio líquido</b>	16		<b>1.542.293</b>	1.246.430
Capital social			<b>1.139.831</b>	977.633
Reserva de sobras			<b>229.894</b>	152.465
Sobras acumuladas			<b>172.568</b>	116.332
<b>Total do passivo</b>			<b>6.656.580</b>	<b>5.622.901</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



## SISTEMA AILOS

(Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)

Demonstrações de sobras

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	18	<b>533.424</b>	532.919
Operações de crédito		<b>432.710</b>	391.046
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira		<b>100.714</b>	141.873
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	19	<b>(197.239)</b>	(273.564)
Operações de captação no mercado		<b>(118.884)</b>	(172.774)
Operações de empréstimos e repasses		<b>(10.311)</b>	(9.792)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		<b>(68.044)</b>	(90.998)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>336.185</b>	259.355
<b>Outras receitas / despesas operacionais</b>		<b>(162.666)</b>	(142.383)
Receitas de prestação de serviços	20	<b>73.634</b>	57.814
Outras receitas operacionais	21	<b>4.440</b>	2.785
Despesas de pessoal	22	<b>(122.864)</b>	(102.320)
Outras despesas administrativas	23	<b>(88.477)</b>	(76.602)
Outras despesas operacionais	24	<b>(29.399)</b>	(24.060)
<b>Resultado operacional</b>		<b>173.519</b>	116.972
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(951)</b>	(640)
<b>Sobras líquidas (à disposição da AGO)</b>		<b>172.568</b>	<b>116.332</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

## SISTEMA AILOS

(Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais

Eventos	Reserva de sobras				Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva especial de sobras	Sobras acumuladas	
<b>Saldo do início do período em 01/01/2017</b>	871.495	121.760	5.835	72.556	1.071.646
Destinações das sobras exercício anterior:					
Distribuição de sobras para os cooperados	3.023	-	-	(46.317)	(43.294)
Destinação para reserva legal	-	21.351	-	(21.351)	-
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	-	-	5.153	(5.153)	-
Destinação para FATES	-	-	-	(142)	(142)
Utilização de reservas	-	-	(1.496)	-	(1.496)
Aumento de capital por:					
Integralização de capital	73.540	-	-	-	73.540
Crédito de juros sobre o capital próprio	73.912	-	-	-	73.912
Baixa de capital	(44.336)	-	-	-	(44.336)
Resultado do período	-	-	-	116.332	116.332
Outros	-	-	(138)	406	268
<b>Saldo no final do período em 30/06/2017</b>	<b>977.633</b>	<b>143.111</b>	<b>9.354</b>	<b>116.332</b>	<b>1.246.430</b>
Mutações do período	106.139	21.351	3.519	43.775	174.784
<b>Saldo do início do período em 01/01/2018</b>	1.018.255	218.935	7.073	93.263	1.337.526
Destinações das sobras exercício anterior:					
Distribuição de sobras para os cooperados	4.321	-	-	(86.515)	(82.194)
Destinação para reserva legal	-	1.202	-	(1.202)	-
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	-	-	6.092	(6.092)	-
Destinação para FATES	-	-	-	(971)	(971)
Utilização de reservas	-	(1.517)	(1.891)	1.517	(1.891)
Aumento de capital por:					
Integralização de capital	89.411	-	-	-	89.411
Crédito de juros sobre o capital próprio	78.006	-	-	-	78.006
Baixa de capital	(50.162)	-	-	-	(50.162)
Resultado do período	-	-	-	172.568	172.568
Destinação das sobras:					
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-
Destinações para reserva legal	-	-	-	-	-
Destinação para FATES	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
<b>Saldo no final do período em 30/06/2018</b>	<b>1.139.831</b>	<b>218.620</b>	<b>11.274</b>	<b>172.568</b>	<b>1.542.293</b>
Mutações do período	121.576	(315)	4.201	79.305	204.767

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

## SISTEMA AILOS

(Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto  
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017  
Em milhares de reais

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
		<b>(reapresentado)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do exercício</b>	<b>172.568</b>	116.332
Ajustes ao resultado do exercício:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>68.044</b>	90.998
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	<b>5.359</b>	30.186
Provisão para garantias financeiras prestadas	<b>543</b>	495
Depreciação e amortização	<b>8.183</b>	7.185
<b>Sobras líquidas ajustadas</b>	<b>254.697</b>	245.196
<b>Variações de ativos e passivos</b>		
Aumento em relações interfinanceiras ativas	<b>(29.547)</b>	(36.146)
(Aumento) redução em relações interdependências ativas	<b>(6.760)</b>	3.530
Aumento em operações de crédito	<b>(360.019)</b>	(147.275)
Aumento em outros créditos	<b>(10.660)</b>	(3.108)
Aumento em outros valores e bens	<b>(7.290)</b>	(4.153)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	<b>37.037</b>	35.907
Aumento em relações interdependências passivas	<b>1.710</b>	1.800
Redução em outras obrigações passivas	<b>(70.941)</b>	(74.446)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(191.773)</b>	21.305
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
(Redução) aumento em aplicações interfinanceiras ativas	<b>61.756</b>	(110.138)
Aumento de títulos e valores mobiliários	<b>(60.844)</b>	(281.845)
Aquisição de ativo imobilizado de uso	<b>(14.578)</b>	(7.157)
Aquisição de ativo intangível	<b>(7.661)</b>	(2.914)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(21.327)</b>	(402.054)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aumento em depósitos	<b>90.722</b>	263.620
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	<b>28.951</b>	8.374
Integralização de capital	<b>89.411</b>	73.540
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	<b>(1.891)</b>	(1.496)
Baixas de capital	<b>(46.348)</b>	(44.610)
Juros sobre o capital próprio	<b>78.006</b>	73.912
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>238.851</b>	373.340
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>25.751</b>	(7.409)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	<b>101.059</b>	100.402
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	<b>126.810</b>	92.993

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

## **SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### **1. Contexto operacional**

O Sistema AILOS, anteriormente denominado Sistema CECRED, é composto por 13 Cooperativas de Crédito Filiadas e uma Cooperativa Central de Crédito – AILOS (“Cooperativa Central”), antes denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED. Com 659 mil cooperados, o Sistema opera com uma rede de 172 postos de atendimento nos estados de Santa Catarina, do Paraná e do Rio Grande do Sul, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas**

#### a) Apresentação das demonstrações financeiras combinadas

As demonstrações financeiras combinadas do Sistema AILOS, que são de responsabilidade da Administração das Cooperativas integrantes do Sistema, estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das operações do Sistema AILOS, na forma estabelecida pela Resolução nº 4.151/12 do Conselho Monetário Nacional – CMN e da Circular nº 3.669/13 do Banco Central do Brasil – BACEN.

A Administração da Cooperativa Central AILOS autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras combinadas em 24 de agosto de 2018, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09.

#### b) Critérios de combinação

Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado das instituições participantes da combinação, bem como eliminados os saldos resultantes de operações realizadas entre as instituições.

## SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

#### c) Relação das instituições incluídas nas demonstrações

As Cooperativas que compõem o Sistema AILOS são responsáveis individualmente pela condução de suas atividades de acordo com seu objeto social, observando as políticas e os limites pré-estabelecidos sistemicamente.

Fazem parte do Sistema AILOS e, portanto, dessas demonstrações financeiras combinadas as seguintes instituições:

Cooperativa Central de Crédito: instituição financeira, sociedade cooperativa sem fins lucrativos e não sujeita à falência, tendo por objeto apoiar o desenvolvimento e a integração das suas Cooperativas Filiadas, disponibilizando produtos e serviços, fomentando o cooperativismo e supervisionando o cumprimento da legislação e dos seus estatutos sociais.

Cooperativas de Crédito Singulares: instituição financeira, sociedade cooperativa sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito – AILOS, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

A seguir, estão relacionadas as Cooperativas que integram o Sistema AILOS, sendo que todas participam 100% das demonstrações combinadas do Sistema.

Nome fantasia	UF	Ativo total		Patrimônio líquido		Resultado	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Central AILOS	SC	3.556.478	3.055.764	267.133	214.006	-	-
Viacredi	SC	4.909.740	4.213.661	1.220.440	889.271	141.997	108.365
Acredicoop	SC	121.289	101.624	17.650	15.299	1.353	(645)
Acentra	SC	53.380	45.050	12.194	9.261	969	560
Credifesc	SC	101.825	87.424	20.890	16.934	1.436	938
Credcrea	SC	252.950	235.967	41.974	36.172	4.468	(7.251)
Credelesc	SC	30.164	25.146	4.899	3.490	315	238
Transpocred	SC	191.816	154.188	37.933	26.574	3.159	2.498
Credicommin	SC	59.223	42.762	10.225	7.667	559	732
Credifoz	SC	176.246	127.541	39.253	25.315	4.444	2.458
Crevisc	SC	62.932	48.068	15.487	10.898	1.446	1.005
Scrcred	SC	144.696	116.735	22.750	16.581	2.166	(834)
Evolua	PR	101.826	80.078	21.028	14.799	2.219	1.259
Viacredi Alto Vale	SC	403.119	343.383	76.279	55.353	8.617	6.939

**SISTEMA AILOS**  
**(Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
 Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
 Em milhares de reais

**2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação**

d) Eliminações entre instituições do Sistema

	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante realizável a longo prazo</b>	<b>9.822.914</b>	8.407.268	<b>(3.241.971)</b>	(2.837.160)	<b>6.580.943</b>	5.570.108
Disponibilidades	<b>33.512</b>	24.245	-	-	<b>33.512</b>	24.245
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<b>1.312.842</b>	1.230.328	-	-	<b>1.312.842</b>	1.230.328
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<b>1.915.808</b>	4.134.772	-	(2.597.202)	<b>1.915.808</b>	1.537.570
Relações interfinanceiras	<b>3.211.757</b>	196.008	<b>(3.182.210)</b>	(159.827)	<b>29.547</b>	36.181
Relações interdependências	<b>47.342</b>	28.523	-	-	<b>47.342</b>	28.523
Operações de crédito	<b>3.173.640</b>	2.712.693	<b>(29.888)</b>	(67.092)	<b>3.143.752</b>	2.645.601
Outros créditos	<b>67.075</b>	40.835	<b>(29.873)</b>	(13.039)	<b>37.202</b>	27.796
Outros valores e bens	<b>60.938</b>	39.864	-	-	<b>60.938</b>	39.864
<b>Permanente</b>	<b>342.770</b>	266.798	<b>(267.133)</b>	(214.005)	<b>75.637</b>	52.793
Investimentos	<b>267.158</b>	214.030	<b>(267.133)</b>	(214.005)	<b>25</b>	25
Imobilizado de uso	<b>55.274</b>	39.927	-	-	<b>55.274</b>	39.927
Intangível	<b>20.338</b>	12.841	-	-	<b>20.338</b>	12.841
<b>Total do ativo</b>	<b>10.165.684</b>	8.674.066	<b>(3.509.104)</b>	(3.051.165)	<b>6.656.580</b>	5.622.901

**SISTEMA AILOS**  
**(Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

**2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação**

d) Eliminações entre instituições do Sistema—Continuação

	<b>Aglutinado</b>		<b>Eliminações</b>		<b>Combinado</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante realizável a longo prazo</b>	<b>8.357.547</b>	7.216.183	<b>(3.243.260)</b>	(2.839.712)	<b>5.114.287</b>	4.376.471
Depósitos	<b>4.614.476</b>	6.545.856	-	(2.597.202)	<b>4.614.476</b>	3.948.654
Relações interfinanceiras	<b>3.333.227</b>	308.910	<b>(3.183.137)</b>	(160.544)	<b>150.090</b>	148.366
Relações interdependências	<b>4.096</b>	2.695	-	-	<b>4.096</b>	2.695
Obrigações por empréstimos e repasses	<b>194.299</b>	186.504	<b>(30.250)</b>	(68.927)	<b>164.049</b>	117.577
Outras obrigações	<b>211.449</b>	172.218	<b>(29.873)</b>	(13.039)	<b>181.576</b>	159.179
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.808.137</b>	1.457.883	<b>(265.844)</b>	(211.453)	<b>1.542.293</b>	1.246.430
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>10.165.684</b>	8.674.066	<b>(3.509.104)</b>	(3.051.165)	<b>6.656.580</b>	5.622.901
<b>Demonstração de sobras</b>						
Receitas da intermediação financeira	<b>642.420</b>	687.809	<b>(108.996)</b>	(154.890)	<b>533.424</b>	532.919
Despesas da intermediação financeira	<b>(305.655)</b>	(428.528)	<b>108.416</b>	154.964	<b>(197.239)</b>	(273.564)
Outras receitas/despesas operacionais	<b>(162.666)</b>	(142.378)	-	(5)	<b>(162.666)</b>	(142.383)
Resultado operacional	<b>174.099</b>	116.903	<b>(580)</b>	69	<b>173.519</b>	116.972
Resultado não operacional	<b>(951)</b>	(640)	-	-	<b>(951)</b>	(640)
<b>Sobras líquidas do semestre</b>	<b>173.148</b>	116.263	<b>(580)</b>	69	<b>172.568</b>	116.332

## SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

#### e) Reapresentação de informações comparativas

Os saldos de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários em 30 de junho de 2017, incluídos na nota explicativa 4, parte integrante dos saldos de Caixa e Equivalente de Caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 30 de junho de 2017, estão sendo reapresentados de acordo com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, em função da adequação, além dos requisitos de liquidez imediata e riscos insignificantes de mudanças no valor justo, aos prazos de aplicação inferiores a 90 dias, de acordo com o requerido no CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

	<b>Valor original</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Valor reapresentado</b>
<b>Demonstração do Fluxo de Caixa – 30/06/2017</b>			
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras ativas	(93.538)	(16.600)	(110.138)
(Aumento) redução de títulos e valores mobiliários	(289.673)	7.828	(281.845)
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	1.363	(8.772)	(7.409)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	22.882	77.520	100.402
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	24.245	68.748	92.993
<b>Nota 4 – Caixa e equivalente de caixa</b>			
Aplicações interfinanceiras	-	10.101	10.101
Títulos e valores mobiliários	-	58.647	58.647
Total	24.245	68.748	92.993

### 3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras combinadas foram:

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.



## **SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e está segregada no balanço entre ativo circulante e não circulante, efetuadas de acordo com os respectivos prazos de vencimentos dos títulos. As aplicações com liquidez imediata, com o propósito de serem negociadas, independente do prazo de vencimento foram classificadas no ativo circulante. As rendas auferidas de aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários, operações de crédito e repasses interfinanceiros foram integralmente repassadas às Cooperativas Filiadas, assim como as despesas foram custeadas pelas mesmas, conforme previsto no artigo 127 do Regimento Interno.

*Títulos privados*

O valor justo é calculado através de metodologia que considera as taxas de juros, as características e garantias dos papéis e o risco de crédito associado ao emitente, conforme descrito abaixo:

- Para as Letras Financeiras considera-se a taxa contratada de cada operação

*Títulos públicos*

- O valor justo é calculado com base nos preços unitários do mercado secundário divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

As cotas dos fundos de investimento são atualizadas de acordo com a divulgação do administrador do fundo.

## **SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

g) Investimentos

Compreendem o registro de marca e patente e das cotas junto à Confederação Brasileira de Cooperativas de Crédito – CONFEBRAS.

h) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10 "Permanente", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

## **SISTEMA AILOS** **(Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

i) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 10 "Permanente", de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

j) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

k) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

## **SISTEMA AILOS** **(Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92 do BACEN.

p) Passivos para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis, com suficiente segurança e classificados como perdas remotas, não são provisionados e/ou divulgados.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

## **SISTEMA AILOS** **(Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### r) Impostos e contribuições

O Sistema está sujeito à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17 % para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

### **4. Caixa e equivalentes de caixa**

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u> <u>(reapresentado)</u>
Disponibilidades	<b>33.512</b>	24.245
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<b>15.600</b>	10.101
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<b>77.698</b>	58.647
Total	<b>126.810</b>	92.993

## SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

As aplicações interfinanceiras de liquidez e os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estão assim compostos e segregados:

a) Composição:

Composição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Operações compromissadas com lastro em títulos públicos	1.256.262	-	1.230.328	-
Depósitos Interfinanceiros	56.581	-	-	-
Operações Definitivas LFT	717.949	41.239	337.515	143.125
Letras Financeiras	127.957	347.892	115.569	208.108
Cotas de Fundos de Investimento	677.047	3.723	728.245	5.008
<b>Total</b>	<b>2.835.796</b>	<b>392.854</b>	<b>2.411.657</b>	<b>356.241</b>

Os recursos foram remunerados, na média, pela taxa de juros na razão de 100,01% do CDI no 1º semestre de 2018.

b) Segregação por vencimento:

Segregação	30/06/2018	30/06/2017
Com liquidez imediata	2.835.796	2.411.657
A vencer até 1 ano	2.661.520	1.411.971
A vencer acima de 1 ano	174.276	999.686
Sem liquidez imediata	392.854	356.241
A vencer acima de 1 ano	392.854	356.241
<b>Total</b>	<b>3.228.650</b>	<b>2.767.898</b>

## SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 6. Relações interdependências

As relações interdependências estão assim compostas:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Numerários em custódia de terceiros	<b>47.342</b>	28.523
Total	<b>47.342</b>	<b>28.523</b>

Referem-se a numerários que o Sistema AILOS possui em custódia de terceiros para suprimentos de caixas e terminais de auto atendimento (TAA) das Cooperativas Filiadas.

### 7. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

<b>Composição</b>	<b>30/06/2018</b>		<b>30/06/2017</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>
Adiantamento a depositantes	13.674	-	24.481	-
Empréstimos	1.052.941	947.803	855.592	727.894
Direitos creditórios descontados	199.626	-	178.416	-
Financiamentos	471.364	666.756	456.417	633.937
Total	<b>1.737.605</b>	<b>1.614.559</b>	1.514.906	1.361.831
Provisão para operações de crédito	<b>(118.586)</b>	<b>(89.826)</b>	(141.339)	(89.797)
Saldo	<b>1.619.019</b>	<b>1.524.733</b>	1.373.567	1.272.034

## SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 7. Operações de crédito--Continuação

- b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	30/06/2018					30/06/2017	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	8.085	27.128	356.586	581.661	1.138.460	2.111.920	1.887.108
Pessoa jurídica	Agropecuária	5	6	369	766	746	1.892	1.651
	Comércio	3.054	6.748	139.384	160.609	172.086	481.881	349.305
	Indústria	1.832	2.930	82.857	77.806	96.602	262.027	231.949
	Serviços	3.420	6.504	114.985	162.870	206.665	494.444	406.724
Total		16.396	43.316	694.181	983.712	1.614.559	3.352.164	2.876.737

- c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		30/06/2018		30/06/2017		30/06/2018		30/06/2017	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	1.100.962	1.123.811	919.506	936.354	(5.505)	(5.619)	(4.598)	(4.682)
B	1	294.574	226.774	246.357	174.711	(2.945)	(2.268)	(2.464)	(1.747)
C	3	125.554	97.314	104.514	71.779	(3.766)	(2.919)	(3.135)	(2.153)
D	10	68.378	49.728	73.471	60.926	(6.838)	(4.973)	(7.347)	(6.093)
E	30	40.672	36.180	35.067	31.225	(12.201)	(10.854)	(10.520)	(9.368)
F	50	29.662	25.553	35.975	33.845	(14.831)	(12.777)	(17.987)	(16.922)
G	70	17.676	15.942	15.764	13.859	(12.373)	(11.159)	(11.036)	(9.700)
H	100	60.127	39.257	84.252	39.132	(60.127)	(39.257)	(84.252)	(39.132)
Total		1.737.605	1.614.559	1.514.906	1.361.831	(118.586)	(89.826)	(141.339)	(89.797)

- d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

Movimentação	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	(212.130)	(172.536)
Constituição/reversão de provisão	(68.808)	(131.851)
Baixas para prejuízo	72.526	73.251
Saldo final	(208.412)	(231.136)



## SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 7. Operações de crédito--Continuação

d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa--Continuação

No primeiro semestre de 2018, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 17.400 (no primeiro semestre de 2017, totalizaram R\$ 6.464).

### 8. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Circulante</b>	<b>36.377</b>	27.095
Avais e fianças honrados	9.322	1.369
Serviços prestados a receber	10.618	8.556
Adiantamentos e antecipações salariais	7.328	6.232
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	111	39
Adiantamentos imobilizações/fornecedores	159	5
Devedores por compra de valores e bens	-	638
Impostos e contribuições a compensar	30	21
Pagamentos a ressarcir	1.251	594
Devedores diversos – país	2.494	2.982
Numerários repassados para a central - a receber	3.658	1.392
Centralização financeira de bancos parceiros - a compensar	8.251	5.949
Provisão para outros créditos	(6.845)	(682)
<b>Não circulante</b>	<b>825</b>	701
Devedores por depósitos em garantia	825	701
<b>Total</b>	<b>37.202</b>	27.796

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

## SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 8. Outros créditos--Continuação

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Saldo inicial	(3.958)	(201)
Constituição/reversão de provisão	(4.852)	(481)
Baixas para prejuízo	1.965	-
Saldo final	<u>(6.845)</u>	<u>(682)</u>

### 9. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Circulante</b>	<b>6.834</b>	5.307
Materiais de uso e consumo	184	118
Despesas antecipadas	6.650	5.189
<b>Não circulante</b>	<b>54.104</b>	34.557
Bens não de uso próprio – imóveis	50.567	32.318
Bens não de uso próprio – veículos e afins	888	777
Bens não de uso próprio – bens em regime especial	2.330	1.491
Bens não de uso próprio – outros	427	-
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(108)	(29)
<b>Total</b>	<b>60.938</b>	39.864

## SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 10. Permanente

Composição	Taxa anual	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo 30/06/2018
<b>Investimentos</b>		<b>25</b>	-	-	-	-	<b>25</b>
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>47.072</b>	<b>16.072</b>	<b>(1.494)</b>	-	<b>(6.376)</b>	<b>55.274</b>
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	3.008	4.243	(657)	(2.224)	-	4.370
Imobilizações em curso	-	1.328	3.090	(9)	(1.855)	-	2.554
Terrenos	-	321	945	-	-	-	1.266
Edificações	4%	235	1.055	-	-	(14)	1.276
Instalações	-	10	-	-	-	(1)	9
Benfeitorias/Instalações em propriedade de terceiros	-	9.867	875	(263)	1.855	(1.892)	10.442
Móveis e equipamentos de uso	10%	10.234	2.247	(404)	69	(900)	11.246
Sistema de comunicação	10%	760	282	(4)	-	(70)	968
Sistema de processamento de dados	20%	17.816	2.811	(86)	2.155	(3.204)	19.492
Sistema de segurança	10%	3.493	524	(71)	-	(295)	3.651
<b>Intangível</b>	20%	<b>14.484</b>	<b>8.415</b>	<b>(754)</b>	-	<b>(1.807)</b>	<b>20.338</b>
<b>Total</b>		<b>61.581</b>	<b>24.487</b>	<b>(2.248)</b>	-	<b>(8.183)</b>	<b>75.637</b>

  

Composição	Taxa anual	Saldo 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo 30/06/2017
<b>Investimentos</b>		<b>25</b>	-	-	-	-	<b>25</b>
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>37.813</b>	<b>7.745</b>	<b>(381)</b>	<b>(3)</b>	<b>(5.247)</b>	<b>39.927</b>
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	1.883	2.039	(265)	(1.536)	-	2.121
Imobilizações em curso	-	522	1.479	(7)	(1.580)	-	414
Terrenos	-	100	-	-	-	-	100
Edificações	4%	253	-	-	-	(9)	244
Instalações	-	12	-	-	-	(1)	11
Benfeitorias/Instalações em propriedade de terceiros	-	8.937	774	(8)	1.579	(1.616)	9.666
Móveis e equipamentos de uso	10%	9.104	1.371	(27)	18	(780)	9.686
Veículos	20%	10	-	-	-	(5)	5
Sistema de comunicação	10%	928	66	(1)	(39)	(73)	881
Sistema de processamento de dados	20%	13.148	1.535	(72)	1.555	(2.506)	13.660
Sistema de segurança	10%	2.916	481	(1)	-	(257)	3.139
<b>Intangível</b>	20%	<b>11.856</b>	<b>2.920</b>	-	<b>3</b>	<b>(1.938)</b>	<b>12.841</b>
<b>Total</b>		<b>49.694</b>	<b>10.665</b>	<b>(381)</b>	-	<b>(7.185)</b>	<b>52.793</b>

O saldo de ativo intangível é composto pelo custo de aquisição de softwares.

A depreciação das instalações e benfeitorias realizadas em propriedades de terceiros é calculada conforme o prazo de locação do imóvel.

## SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 10. Permanente--Continuação

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no semestre findo em 30 de junho de 2018 e não identificou necessidade de constituição de provisão para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

### 11. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

<b>Faixa de vencimento</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Sem vencimento	<b>704.927</b>	526.694
Até 3 meses	<b>74.829</b>	53.774
De 3 a 12 meses	<b>62.256</b>	121.645
Acima de 12 meses	<b>3.772.464</b>	3.246.541
<b>Total</b>	<b>4.614.476</b>	3.948.654

<b>Composição</b>	<b>30/06/2018</b>		<b>30/06/2017</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Depósitos a vista	<b>704.927</b>	-	526.694	-
Depósitos interfinanceiros	<b>73.727</b>	51.662	80.000	69.510
Depósitos sob aviso	<b>36.547</b>	-	36.929	-
Depósitos a prazo	<b>3.747.613</b>	-	3.235.521	-
<b>Total</b>	<b>4.562.814</b>	51.662	3.879.144	69.510

## **SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### **12. Relações Interfinanceiras**

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

<b>Instituição</b>	<b>30/06/2018</b>		<b>30/06/2017</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>
Obrigações junto a participantes de sistema de liquidação	<b>36.699</b>	-	35.907	-
BRDE – Microcrédito	<b>2.916</b>	<b>110.475</b>	-	112.459
Total	<b>39.615</b>	<b>110.475</b>	35.907	112.459

### **13. Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são compostas por recursos internos para repasses no País, que representam captações no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e na Caixa Econômica Federal – CEF, sendo que as operações possuem vencimentos mensais e trimestrais, com prazo até 2027. Os encargos financeiros são calculados tomando-se por base taxas prefixadas ou pós-fixadas, como a TJLP. Esses recursos são repassados aos cooperados através de operações de Microcrédito e FINAME.

## SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 14. Outras obrigações

<b>Composição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Circulante</b>	<b>145.741</b>	126.156
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES	16.789	9.880
Associados excluídos com capital a pagar	5.708	5.972
Impostos e contribuições a recolher	9.740	9.156
Cheque administrativo	6.246	6.052
Despesas com pessoal	33.294	28.094
Outras despesas administrativas	1.071	683
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 26)	2.853	1.843
Numerários a repassar	6.624	6.438
Float sobre boletos de cobrança	15.652	16.132
Centralização financeira bancos parceiros	8.251	5.949
Reserva de Risco de Valores – RRV, RRVTA e RRF	4.213	3.370
Fornecedores	9.177	6.275
Fundo Garantidor de Depósito – FGCECRED	-	16.465
Fundo Garantidor Cooperativo – FGCOOP	561	475
Fundo de Abertura de Novos PA's - REFAP	19.977	5.252
Credores diversos	5.585	4.120
<b>Não circulante</b>	<b>35.835</b>	33.023
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 15)	35.835	33.023
<b>Total</b>	<b>181.576</b>	159.179

### 15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Sistema AILOS é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

## SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado	
		30/06/2018	30/06/2017
Cível	Provável	1.923	1.109
Trabalhista	Provável	688	515
Tributário	Provável	33.224	31.399
Total		<b>35.835</b>	33.023

  

Movimentação	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	30.476	28.248
Baixa por pagamento	(125)	(514)
Reversão de provisão	(245)	(346)
Constituição de provisão	5.729	5.635
Saldo Final	<b>35.835</b>	33.023

Em 30 de junho de 2018, o Sistema AILOS possui depósitos judiciais no montante de R\$ 825 (em 30 de junho de 2017, totalizaram R\$ 701), registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 8 "Outros Créditos", os quais estão relacionados a estas contingências.

Em 30 de junho de 2018, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 10.051 (em 30 de junho de 2017, totalizaram R\$ 6.181).

### 16. Patrimônio líquido

#### a) Capital Social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2018	30/06/2017
Saldo anterior	1.018.255	871.495
Distribuição de sobras para os cooperados	4.321	3.023
Integralizações de cotas	89.411	73.540
Crédito juros ao capital	78.006	73.912
Baixa de capital	(50.162)	(44.337)
Total capital social	<b>1.139.831</b>	977.633

## SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 16. Patrimônio líquido--Continuação

#### b) Reserva de sobras

As reservas de sobras são compostas pela reserva legal e reserva especial. A reserva legal é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das Cooperativas Filiadas. A reserva especial de sobras é constituída por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da Assembleia Geral Ordinária – AGO e é destinada à cobertura de débitos junto às Cooperativas Filiadas.

<u>Movimentação – reserva legal</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Saldo inicial	218.935	121.760
Destinações	1.202	21.351
Utilização de reservas	(1.517)	-
Saldo final	<u>218.620</u>	<u>143.111</u>

<u>Movimentação – reserva especial</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Saldo inicial	7.073	5.835
Destinações	6.092	5.153
Utilização de reservas	(1.891)	(1.634)
Saldo final	<u>11.274</u>	<u>9.354</u>

#### c) Sobras Acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Saldo anterior	93.263	72.556
Destinações das sobras do exercício anterior:	(93.263)	(72.556)
Resultado do período	172.568	116.332
Total	<u>172.568</u>	<u>116.332</u>



## SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 17. Partes relacionadas

As Pessoas chave da Administração do Sistema AILOS abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas nas Cooperativas, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema AILOS, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas chave da Administração das Cooperativas na competência do exercício findo.

Natureza	30/06/2018			30/06/2017		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	98	77	35	97	80	36
Honorários, cédula de presença e gratificações	1.823	385	4.438	1.500	344	3.368
Operações de crédito	4.742	824	1.725	2.171	965	1.432
Depósitos	13.124	3.900	3.442	10.728	5.205	3.173

### 18. Receitas da Intermediação Financeira

	30/06/2018	30/06/2017
<b>Operações de crédito</b>	<b>432.710</b>	391.046
Rendas de operações de crédito	413.854	384.581
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	17.399	6.465
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	1.457	-
<b>Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>100.714</b>	141.873
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	42.702	61.323
Rendas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	58.012	80.550
<b>Total</b>	<b>533.424</b>	532.919

## SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 19. Despesas da intermediação financeira

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Operações de captação no mercado</b>	<b>(118.884)</b>	<b>(172.774)</b>
Despesas de captação	(118.884)	(172.774)
<b>Operações de empréstimos e repasses</b>	<b>(10.311)</b>	<b>(9.792)</b>
<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>(68.044)</b>	<b>(90.998)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(68.117)	(91.541)
Reversão de provisões operacionais	73	543
<b>Total</b>	<b>(197.239)</b>	<b>(273.564)</b>

### 20. Receitas de prestação de serviços

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Receitas de prestação de serviços</b>		
Rendas de cobrança	11.893	11.590
Rendas de serviços prioritários	14.420	10.550
Rendas de serviços diferenciados	657	695
Rendas de tarifas bancárias	10.680	7.713
Rendas de seguros	2.029	1.779
Rendas de consórcios	1.801	1.664
Rendas de cartões	19.382	15.306
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios AILOS	1.834	1.497
Rendas de tarifas interbancário	2.666	2.855
Rendas de tarifas diretas	4.709	3.494
Rendas de outros serviços	3.563	671
<b>Total</b>	<b>73.634</b>	<b>57.814</b>

### 21. Outras receitas operacionais

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Outras receitas operacionais</b>		
Recuperação de encargos e despesas	3.820	1.906
Reversão de provisões operacionais	403	495
Variação monetária ativa - depósitos judiciais	10	92
Receitas intermediação repasses de recursos	-	101
Outras rendas operacionais	207	191
<b>Total</b>	<b>4.440</b>	<b>2.785</b>

## SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 22. Despesas de pessoal

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Composição</b>		
Despesas de honorários	(5.300)	(4.660)
Benefícios	(24.505)	(20.823)
Encargos sociais	(21.793)	(18.501)
Proventos	(56.792)	(47.830)
Treinamentos	(4.036)	(1.754)
Remuneração de estagiários	(109)	(170)
PPR - Participação nos resultados	(9.773)	(8.117)
Contribuição ao PIS/PASEP	(556)	(465)
<b>Total</b>	<u>(122.864)</u>	<u>(102.320)</u>

### 23. Outras despesas administrativas

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
<b>Composição</b>		
Despesas de água, energia e gás	(2.203)	(1.963)
Despesas de aluguéis	(8.295)	(7.283)
Despesas de comunicações	(5.795)	(6.830)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(4.462)	(3.120)
Despesas de material	(1.692)	(1.279)
Despesas de processamento de dados	(10.122)	(6.402)
Despesas de promoções e relações públicas	(4.571)	(3.165)
Despesas de propaganda e publicidade	(1.711)	(1.133)
Despesas de seguros	(136)	(145)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(2.597)	(2.535)
Despesas de serviços de terceiros	(13.535)	(11.791)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(6.931)	(6.329)
Despesas de serviço técnico especializado	(6.270)	(6.338)
Despesas de transporte	(252)	(158)
Despesas de tributárias	(5.607)	(5.486)
Despesas de viagem no país	(1.561)	(1.235)
Despesas de outras despesas administrativas	(4.554)	(4.225)
Despesas de amortização	(1.807)	(1.938)
Despesas de depreciação	(6.376)	(5.247)
<b>Total</b>	<u>(88.477)</u>	<u>(76.602)</u>

## SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 24. Outras despesas operacionais

Composição	30/06/2018	30/06/2017
<b>Outras despesas operacionais</b>		
Despesa de desconto concedido em renegociações	(1.328)	(1.063)
Despesas com REFAP do Sistema AILOS	(1.299)	(1.550)
Cartão AILOS - Bancoob	(13.409)	(9.904)
Despesas de processamento compe	(3.766)	(3.642)
Variação monetária de depósitos judiciais	-	(80)
Serviços de proteção ao crédito	(4.461)	(3.420)
Despesas com seguro prestamista	(734)	(770)
Despesas de provisões passivas	(1.422)	(957)
Outras despesas operacionais	(2.980)	(2.674)
<b>Total</b>	<b>(29.399)</b>	<b>(24.060)</b>

### 25. Seguros

O Sistema AILOS mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema AILOS (RRV e RRVT A AILOS) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema AILOS (RRF AILOS), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores das Cooperativas, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

<b>Seguro Patrimonial</b>	
<b>Vigência: A partir das 24 Horas do dia 17/11/2017 até às 24 horas do dia 17/11/2018</b>	<b>Valor</b>
Incêndio, raio, explosão, implosão e fumaça	12.853
Equipamentos eletrônicos sem roubo	150
Desmoronamento	200
Quebra de vidros, espelhos e mármore	30
Objetos portáteis (Território Nacional)	100
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, impacto de veículos e queda aeronaves	250
Danos elétricos	150
Roubo e/ou furto qualificado de bens	250
Despesas com desentulho do local, em decorrência de incêndio, raio, explosão, implosão e fumaça	150
Equipamentos arrendados e/ou cedidos pelo segurado a terceiros	950
Aluguel - perda ou pagamento, em decorrência de incêndio, raio, explosão, implosão e fumaça.	180
Período indenitário: 6 meses	

## SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 25. Seguros--Continuação

<b>Vigência: A partir das 24 Horas do dia 28/11/2017 até às 24 Horas do dia 28/11/2018</b>	<b>Valor</b>
Operações - Estabelecimentos comerciais e/ou industriais (Sublimite de R\$ 1.500.000,00 para Explosões Caixas)	4.000
Riscos contingentes de veículos terrestres motorizados	400
Responsabilidade civil do empregador	1.200
Danos Morais - Não possui limite isolado, integra o limite máximo de indenização da cobertura a que se aplicar	-
Despesa de defesa em juízo civil - Não possui limite isolado, integra o limite máximo de indenização da cobertura a que se aplicar	-
Despesa de defesa em juízo criminal - Não possui limite isolado, integra o limite máximo de indenização da cobertura a que se aplicar	-
Prejuízos financeiros e/ou perdas financeiras - Não possui limite isolado, integra o limite máximo de indenização da cobertura a que se aplicar	-
<b>Limite máximo de Indenização</b>	<b>4.000</b>

### 26. Garantias prestadas

As garantias prestadas pelas Cooperativas Filiadas ao Sistema AILOS sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Outras fianças bancárias</b>	<b>127.436</b>	125.941
Microcrédito BRDE	113.363	112.422
Procapcred BRDE	6.837	7.789
Finame BRDE	2.321	2.023
Cartão BNDES BRDE	4.209	3.367
Inovacred BRDE	706	340
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>1.792.437</b>	1.318.881
Microcrédito DIM – Bradesco	125.389	128.297
Microcrédito DIM – Banco do Brasil	-	11.059
Microcrédito DIM – Santander	-	10.154
Cartão Bancoob	1.652.088	1.148.166
Cartão Banco do Brasil	14.960	21.205
<b>Coobrigações e riscos em garantias prestadas</b>	<b>1.919.873</b>	1.444.822

## **SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### **26. Garantias prestadas--Continuação**

b) Provisão:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Outras fianças bancárias</b>	<b>132</b>	<b>97</b>
Finame BRDE	50	17
Cartão BNDES BRDE	35	78
Inovacred BRDE	47	2
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>2.721</b>	<b>1.746</b>
Cartão Bancoob	2.709	1.729
Cartão Banco do Brasil	12	17
<b>Provisão para garantias financeiras prestadas</b>	<b>2.853</b>	<b>1.843</b>

Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos cooperados através das Cooperativas Filiadas, em que a Cooperativa Central é intermediadora e garantidora por força de contrato firmado entre as partes.

### **27. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP**

As Cooperativas do Sistema AILOS são partes integrantes do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCOOP, desde março de 2014. O FGCOOP é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à Resolução CMN nº 4.284/13. O FGCOOP tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

### **28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS - REFAP**

O Sistema AILOS administra uma Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos cuja a formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas Filiadas e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas Filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema AILOS e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa Filiada.

## **SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### **28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS – REFAP- -Continuação**

As cooperativas filiadas ao Sistema AILOS utilizaram no primeiro semestre de 2018 o valor total de R\$ 1.426 (R\$ 539 no primeiro semestre de 2017) da REFAP para abertura de novos postos de atendimento, planos de expansão e recuperação, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras Receitas Operacionais”.

### **29. Gerenciamento de riscos**

O Sistema AILOS considera o gerenciamento de riscos estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. As Cooperativas contam com uma estrutura de Gestão de Riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções CMN nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17. Entre os principais riscos inerentes ao negócio das Cooperativas destacam-se:

#### Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema AILOS, com a finalidade de salvaguardar o Sistema AILOS e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

#### Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema AILOS.

#### Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias.

## **SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### **29. Gerenciamento de riscos—Continuação**

#### Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema AILOS, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de Risco de Crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

#### Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pelas Cooperativas no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

#### Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema AILOS tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema AILOS, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central AILOS e das Cooperativas Filiadas.

#### Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

#### Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema AILOS está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça-nos / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos e no site das Cooperativas Filiadas, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.



## **SISTEMA AILOS (Anteriormente denominado SISTEMA CECRED)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### **30. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo**

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema AILOS estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

Moacir Krambeck  
Presidente do Conselho de Administração

Ivo Bracht  
Diretor Executivo

Cooperativa Central de Crédito - AILOS  
Marcos Roberto Linhares Imme  
Contador Responsável  
CRC SC: 025638/O-8  
CPF: 028.326.629-51